

INSTITUTO BRASILENSE DE DIREITO PÚBLICO - IDP
ESCOLA DE DIREITO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO IDP – EDAP/IDP
DIRETORIA GERAL DA ESCOLA DE DIREITO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO IDP

SGAS Quadra 607 – Módulo 49 – Via L2 Sul – Asa Sul
CEP 70.200-670 – Brasília – DF – Brasil – Fone: (61) 3535-6565
Site: www.idp.edu.br

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR (PPC)
MESTRADO PROFISSIONAL EM ECONOMIA

1. Objetivo

O Mestrado Profissional em Economia (MPE) tem por objetivo formar profissionais com capacidade de analisar a atuação do Estado e propor mudanças nas instituições de forma a alavancar o desenvolvimento econômico país, a partir de um conhecimento sólido, estruturado e atual sobre Economia.

2. Objetivo específico

São objetivos específicos do MPE:

- I. Oferecer aos discentes um processo formativo com fundamentos acadêmicos e profissionais, que contribua para o processo de modernização do Estado brasileiro e, conseqüentemente, para o desenvolvimento econômico e social do país, sem prévias vedações e num ambiente propício ao mais destravado diálogo de ideias e proposições;
- II. Desenvolver os conhecimentos conceituais, técnicos e instrumentais necessários para a construção de um perfil profissional capaz de atuar de forma eficiente como um agente de mudança dentro das organizações públicas;
- III. Fomentar a realização de pesquisas críticas aplicadas, que reflitam real preocupação com as conseqüências sociais das decisões econômicas, sempre de forma integradora e interdisciplinar;
- IV. Desenvolver junto aos alunos habilidades e competências que os capacitem para a vida profissional e para a disseminação da teoria econômica e das melhores práticas dos instrumentos utilizados na análise econômica;
- V. Implementar mecanismos de internacionalização, viabilizando o estudo da Economia de uma maneira global e isenta de fronteiras.

Considerando que o Curso de Mestrado Profissional em Economia se articula em uma única linha de pesquisa, são propostos ainda os seguintes objetivos específicos:

- a) estudar e discutir a intervenção do Estado na economia nas mais diversas atividades, visando à análise e compreensão da melhor forma de atuação do Estado para o desenvolvimento econômico e social do país;
- b) Pesquisar e refletir acerca da atuação do Estado na regulação de serviços públicos e da promoção da concorrência, na apropriação de receitas (tributação e receitas outras) e na alocação de gastos públicos;

c) qualificar o discente a aplicar e desenvolver técnicas de monitoramento e avaliação de políticas públicas e programas sociais

3. Perfil do egresso

O objetivo do PMPE-IDP é formar profissionais com capacidade de analisar a atuação do Estado e propor mudanças nas instituições de forma a alavancar o desenvolvimento econômico e social do país, a partir de um conhecimento sólido, estruturado e atual sobre Economia.

No caso brasileiro, apesar dos avanços sociais e econômicos observados desde a redemocratização até os dias de hoje, o capital humano ainda é limitado, o que compromete o desenvolvimento nacional. Para enfrentar os desafios presentes nas políticas públicas de desenvolvimento, é preciso reconhecer que a expansão do conhecimento e capacidades dos servidores públicos e profissionais que se relacionam com o poder público é uma condição necessária para a construção de um modelo de Estado eficiente, justo e eficaz.

Alinhado com essa premissa, o principal objetivo do PMPE-IDP é oferecer aos discentes um processo formativo com fundamentos acadêmicos e profissionais, que contribua para o processo de modernização do Estado brasileiro e, conseqüentemente, para o desenvolvimento econômico e social do país. Em outras palavras, o PMPE-IDP tem como missão desenvolver os conhecimentos conceituais, técnicos e instrumentais necessários para a construção de um perfil profissional capaz de atuar de forma eficiente como um agente de mudança dentro ou em articulação com as organizações públicas.

O PMPE-IDP destina-se aos servidores públicos, profissionais do setor privado e estudantes graduados que tenham interesse em formação de alto nível na área de Economia. O Mestrado permitirá o aprofundamento dos debates e de troca de experiências durante as aulas. Por ser um Mestrado Profissional, o PMPE-IDP irá privilegiar a discussão de situações reais das organizações públicas e privadas.

Ao final do curso, é esperado que o profissional egresso disponha de um amplo arcabouço conceitual, técnico e instrumental que o permita ser um agente de disseminação da teoria econômica e de melhores práticas dos instrumentos utilizados na análise econômica.

O PMPE-IDP ainda oferecerá aos discentes um curso de nivelamento, prévio ao início das disciplinas, que constará de aulas de matemática e estatística.

4. Estrutura Curricular

O Mestrado em Economia do IDP está organizado a partir da oferta de disciplinas de 2 créditos (40 horas/aula). O estudante deverá cursar 05 disciplinas obrigatórias – totalizando 10 créditos – e 7 disciplinas optativas – contabilizando 14 créditos. Há, ainda, a previsão de 6 créditos para as atividades de elaboração da Dissertação. Ao final do curso, o estudante deverá ter cursado 30 créditos.

| Fluxo Curricular | | |
|--|------------|-----------|
| Matérias | H/A | Créditos |
| 5 Disciplinas Obrigatórias (40 h/a cada) | 200 | 10 |
| 7 Disciplinas Optativas (40 h/a cada) | 280 | 14 |
| 1 Orientação de Dissertação | 120 | 6 |
| Total | 600 | 30 |

O curso deverá ser concluído, com a defesa da dissertação perante banca avaliadora, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses, contados da matrícula no curso.

O Programa prevê a oferta bimestral de disciplinas. As disciplinas são oferecidas preferencialmente em encontros quinzenais, às sextas-feiras e aos sábados.

As disciplinas obrigatórias são oferecidas pelo IDP ao menos uma vez ao ano. A oferta das disciplinas optativas varia de acordo com a disponibilidade do corpo docente. A Coordenação de Pós-Graduação do IDP reserva-se o direito de determinar quais disciplinas optativas serão oferecidas a cada bimestre. As disciplinas oferecidas podem, ainda, sofrer alterações de conteúdo em semestres diferentes.

As disciplinas optativas são organizadas, para fins didáticos, em torno de quatro áreas de interesse:

- I. Economia, Instituições e Desenvolvimento;
- II. Law and Economics;
- III. Finanças;
- IV. Regulação e Concorrência.

É importante destacar que as quatro áreas de interesse são subáreas da linha de pesquisa “Setor Público e Desenvolvimento”. Trata-se de uma organização meramente didática da Linha de Pesquisa, de forma a orientar o estudante em sua escolha de disciplinas. Entre as sete disciplinas optativas que deverá cursar, o estudante poderá optar por qualquer combinação de disciplinas das quatro áreas de interesse, de forma a melhor atender aos objetivos de sua pesquisa. Estimula-se, fortemente, que o estudante curse disciplinas de diferentes áreas de interesse, com vistas a ressaltar o caráter interdisciplinar da formação do mestrando.

Seguem, abaixo, as disciplinas do programa, categorizadas nas respectivas áreas de interesse.

| DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS | | |
|--|-----|----------|
| Disciplina | h/a | Créditos |
| Fundamentos de Microeconomia | 40 | 2 |
| Fundamentos de Macroeconomia | 40 | 2 |
| Estatística e Introdução à Econometria | 40 | 2 |
| Métodos Quantitativos Aplicados à Economia | 40 | 2 |

Núcleo 1 – Economia, Instituições e Desenvolvimento

As disciplinas oferecidas por esse núcleo são as seguintes:

- Economia do Desenvolvimento: Teoria e Evidência;
- Economia da Seguridade Social;
- Avaliação de Impacto de Políticas Públicas e Programas Sociais;
- Economia Brasileira
- Federalismo Fiscal Brasileiro

Núcleo 2 – Law and Economics

As disciplinas oferecidas por esse núcleo são as seguintes:

- Análise Econômica do Direito I;
- Análise Econômica do Direito II;
- Economia da Defesa da Concorrência;
- Falhas de Governo e Tributação;

Núcleo 3 – Finanças

As disciplinas oferecidas por esse núcleo são as seguintes:

- Finanças Públicas;
- Avaliação de Projetos de Investimento;
- Sistema Financeiro e Regulação;
- Tópicos Especiais em Juros e Câmbio;
- Tópicos Especiais em Política Fiscal.

Núcleo 4 – Regulação e Concorrência

As disciplinas oferecidas por esse núcleo são as seguintes:

- Avaliação de Impacto Regulatório;
- Falhas de Mercado e Regulação;
- Análise da Eficiência e Produtividade;

- Regulação Econômica de Setores de Infraestrutura;
- Análise de Demonstrações Financeiras de Empresas Reguladas;

5. Proposta Metodológica

a. Metodologia de Ensino baseada em Estudos de Casos

Uma das principais características do MPE é a metodologia de ensino, que, além de uma sólida formação teórica, confere especial atenção ao aprendizado por meio da solução de problemas (problem based learning), da análise de estudos de casos (case study method) e de aplicações práticas do conhecimento à economia no setor público, utilizando destas técnicas para assimilação e aplicação dos conteúdos aprendidos e debatidos em sala. Dessa forma, busca-se expor o estudante, desde o primeiro semestre, a exemplos reais de técnicas de gestão e de políticas públicas inovadoras implementadas ao redor do mundo, bem como seu impacto na esfera econômica. Trata-se de metodologia moderna e inovadora, orientada à educação de adultos e gestores do alto escalão.

b. Centro de Pesquisa

O Centro de Pesquisa (CEPES) do IDP é a unidade acadêmica de pesquisa e integração da graduação e pós-graduação. O centro consolida-se na perspectiva de oferecer condições materiais e de recursos humanos para a criação de grupos e projetos de pesquisa, vinculados ao Diretório de Grupos do CNPq. O Centro possibilita um importante ponto de suporte para que professores e pesquisadores possam submeter projetos, obter financiamentos, prestar contas, ou seja, dispõe de estrutura de assessoria acadêmica para otimização do tempo docente.

Os resultados e produtos das pesquisas são transformados em conhecimento, divulgados no meio científico nacional e internacional e disponibilizados para uma formação diferenciada de nossos docentes e mestrandos. Além do mais, o CEPES procura fomentar o debate acadêmico, pesquisas e estudos que são revertidos em publicações para divulgação do que está sendo pensado e produzido pelo IDP, bem como organiza palestras, seminários, semanas de iniciação científica, atividades de extensão e também uma série de ações de responsabilidade social.

6. Corpo Docente

O Corpo Docente do MPE foi concebido com base em dois critérios principais: formação acadêmica sólida e experiência profissional. Quanto à formação acadêmica, além da diversidade de interesse e pesquisa, nota-se a formação dos docentes em instituições nacionais e internacionais de elevada reputação juntamente de diversas publicações em importantes revistas científicas em âmbito mundial. No caso da qualificação profissional, buscou-se profissionais que tivessem inserção atual – ou em passado recente – na vida econômica do país nas mais diferentes formas. Nesse sentido, o curso é composto por profissionais com experiência no setor público e privado, em diferentes ramos de governo, pesquisadores e consultores na área de Economia. Podemos mencionar alguns cargos ocupados por docentes do MPE: Secretários especiais e coordenadores do Ministério da Economia, Auditores e Analistas do Tesouro Nacional, Presidentes de Instituições Financeiras, além de outros cargos vinculados a autarquias (ex. Cade). Essa sólida experiência no mercado de trabalho favorece a aplicação do ferramental teórico exposto nas aulas, acentuando o caráter profissionalizante do curso.

Entende-se que esse é um aspecto fundamental do Programa, uma vez que permite expor, analisar e discutir com os estudantes do mestrado os desafios atuais da economia brasileira. Além disso, a composição do corpo docente favorece uma aplicação mais imediata do ferramental teórico de cada uma das disciplinas à realidade da Economia no Setor Público, o que acentua o caráter “profissional” do Programa, que não apenas se manifesta na seleção dos estudantes, mas que está fortemente presente na composição do Corpo Docente.

Para isso, além de um núcleo docente permanente que atende os requisitos de produção intelectual (tanto de publicações qualificadas como de produção técnica), de docência e de orientação, procurou-se formar um conjunto de professores e pesquisadores com maturidade profissional suficiente para sustentar adequadamente a linha de pesquisa do curso. Além disso, conforme já comentado anteriormente, outro critério bastante importante foi a diversidade de formação dos docentes, que se expressa tanto na área de formação quanto nas instituições pelas quais obtiveram seus títulos.

Dentre os integrantes do corpo docente, muitos atuaram - e alguns ainda atuam - como altos executivos no setor público, tais como:

- Professor Alexandre Ywata – é vice-presidente de controles internos e gestão de riscos na Caixa Econômica Federal. Além de ter atuado na Equipe de Transição da Presidência da República;
- Professor Rogério Boueri Miranda – é Subsecretário de Política Agrícola e Meio Ambiente do Ministério da Economia. É ex-presidente do Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal;
- Professor Guilherme Mendes Resende – é Economista-Chefe no CADE e técnico de Planejamento e Pesquisa no IPEA. Além de acumular experiências como Diretor-adjunto na Diretoria de Estudos Regionais, Urbanos e Ambientais (DIRUR) do IPEA.
- Professor Adolfo Sachsida – Secretário de Política Econômica do Ministério da Economia.

Desta forma, o corpo docente do Mestrado Profissional em Economia é composto por 11 professores, todos vinculados como docentes permanentes.

| Docente | Currículo Lattes |
|------------------------------------|---|
| Adolfo Sachsida | http://lattes.cnpq.br/3007974778818799 |
| Adonias Evaristo da Costa Filho | http://lattes.cnpq.br/5619768329561370 |
| Alexandre Xavier Ywata de Carvalho | http://lattes.cnpq.br/1982284166325784 |
| Carlos Eduardo Gasparini | http://lattes.cnpq.br/4528645444140319 |
| Guilherme Mendes Resende | http://lattes.cnpq.br/2284071242212890 |
| Gustavo José de Guimarães e Souza | http://lattes.cnpq.br/8231218107954940 |
| José Luiz Rossi Júnior | http://lattes.cnpq.br/5438394897453785 |
| Leonardo Monteiro Monastério | http://lattes.cnpq.br/5320812023944256 |
| Rogério Boueri Miranda | http://lattes.cnpq.br/9856209676177915 |
| Sérgio Jurandy Machado | http://lattes.cnpq.br/3703364792909554 |
| Sérgio Ricardo de Brito Gadelha | http://lattes.cnpq.br/2146234312605522 |

7. Ementa de conteúdos

a. Disciplinas obrigatórias

i. Fundamentos de Microeconomia

O objetivo principal da disciplina é expor de forma detalhada teorias fundamentais da teoria microeconômica moderna necessárias para a formação no mestrado profissional em economia. O primeiro módulo da disciplina centra-se nas teorias clássicas da escolha individual e do comportamento dos consumidores. O segundo módulo discute a teoria da firma e as estruturas de mercado. Por sua vez, o terceiro módulo do curso faz uma análise cuidadosa de tomada de decisão sob a incerteza e equilíbrio geral. Por fim, no módulo quatro será dada especial ênfase às aplicações econômicas e desenvolvimentos recentes da microeconomia.

Bibliografia obrigatória

- Pindyck, R.; Rubinfeld, D. Microeconomia. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1999.
- Varian, H. Microeconomia: Uma abordagem moderna. 8.ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2012.
- Varian, H. Microeconomic Analysis, 3rd ed. New York: W. W. Norton & Co., 1992.
- Tubaro, Paola. History of Microeconomics, In International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences (Second Edition), 2015.
-

ii. Fundamentos de Macroeconomia

O curso tem como objetivo analisar os determinantes do crescimento econômico, das flutuações de curto-prazo da economia e aspectos relevantes sobre o impacto e implementação das políticas fiscal e monetária. O curso deverá preparar o aluno para entender as fontes de crescimento de longo-prazo de um país, as causas dos ciclos econômicos e as políticas públicas necessárias para um crescimento sustentável. Além disso, o aluno deverá compreender os mecanismos pelos quais as políticas fiscal e monetária afetam o crescimento do país e como podemos aprimorá-la.

Bibliografia obrigatória

- Galí, J. (2008): Monetary Policy, inflation, and the business cycle: an introduction to the New Keynesian framework. Princeton University Press.
- Romer, D. (2012): Advanced Macroeconomics. McGraw-Hill Irwin.
- Walsh, C. (2010): Monetary Theory and Policy. MIT Press, 3a edn.
- Williamson, S. (2007): Macroeconomics. Addison Wesley.

iii. Estatística e Introdução à Econometria

O objetivo deste curso é apresentar aos alunos os conceitos fundamentais, tradicionalmente utilizados, em análise estatística aplicada à avaliação de políticas públicas. Além disso, será introduzido o software estatístico livre R; essa será a ferramenta básica para o tratamento e análise de dados no curso. Entre as vantagens na utilização do R, incluem-se: reprodutibilidade das análises; software livre, não havendo necessidade de compra de licença; contém uma grande variedade de recursos analíticos e gráficos; é o software mais utilizado no mundo para análise de dados. Para melhor visualização de alguns dos conceitos para análises de dados, quando necessário, será utilizado também o software Excel.

Bibliografia obrigatória

- WOOLDRIDGE, J. M. (2006). Introdução à Econometria. Uma Abordagem Moderna. 4ª. Edição. Editora THOMSON.
- CARVALHO, A. X. Y., CAJUEIRO, D. O., CAMARGO, R. S. (2015). Introdução aos Métodos Estatísticos para Economia e Finanças. Editora da UnB.
- VENABLES, W. N., SMITH, D. M. (2015). An Introduction to R. R-Project. <https://cran.r-project.org/doc/manuals/R-intro.pdf>.
- BUSSAB, W. O., MORETTIN, P. A. (2013). Estatística Básica. 8ª Edição. Editora Saraiva.

iv. Métodos Quantitativos Aplicados à Economia

Bibliografia obrigatória

- Alpha C. Chiang e Kevin Wainwright. Matemática para Economistas. Editora: Elsevier. 2006
- Carl P. Simon e Lawrence Blume. Matemática para Economistas. Editora: Bookman. 2017.

v. Metodologia de Pesquisa Científica

A pesquisa científica: conceitos, classificação e métodos. Métodos e técnicas de pesquisa. Métodos quantitativos e qualitativos. O trabalho monográfico e suas especificações. Elaboração do projeto de dissertação: estrutura e conteúdo. Normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos. Diretrizes de elaboração de dissertação de mestrado: estrutura e conteúdo.

Bibliografia obrigatória

- DINIZ, Debora; MUNHOZ, Ana Terra Mejia. Cópia e Pastiche: plágio na comunicação científica. Argumentum. Vitória (ES), ano 3, n.3, v. 1, p.11-28, jan./jun. 2011
- ECO, Umberto. Como se faz uma tese em ciências humanas. São Paulo: Perspectiva, 2008
- GARY King; KEOHANE, Robert O.; VERBA, Sidney - Designing social inquiry: scientific inference in qualitative research. Princeton University Press, 1994. (Capítulo 1 – pp. 3-33).
- ANDERSON, David R., SWEENEY, Dennis J. e WILLIAMS, Thomas A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. São Paulo, Cengage Learning, 2011, 2ª Edição.
- MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo. Atlas, 2010. Capítulo 4 - Estrutura de um Trabalho de pesquisa científica. (pp. 59-85).
- BECKER, Howard. A epistemologia da pesquisa qualitativa. Revista de Estudos Empíricos em Direito. Brazilian Journal of Empirical Legal Studies, vol. 1, n. 2, jul 2014, p. 184-198.
- YIN, Robert. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016
- POUPART, Jean. A entrevista do tipo qualitativo: considerações epistemológicas, teóricas e metodológicas. In: POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2010.
- ANDERSON, David R., SWEENEY, Dennis J. e WILLIAMS, Thomas A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. São Paulo, Cengage Learning, 2011, 2ª Edição.